

# IV Congresso Nacional de Pesquisa Jurídica

Sustentabilidade, Desenvolvimento e Democracia

16 a 20 de Setembro 2024



## O Aumento da População Carcerária no Brasil

### Autor(es)

Marcos Paulo Andrade Bianchini  
Jonatas Vinícius Mendonça Neves  
Marcelo Queiroz Alves De Oliveira  
Renato Horta Rezende  
Flávia Rodrigues Cantagalli  
Clayson Alves Sol

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

### Introdução

Nos últimos anos, o Brasil tem tido um enorme aumento em sua população carcerária. A segunda maior taxa de aprisionamento do mundo deve-se em parte a políticas criminais rigorosas como a Lei de Drogas de 2006 e uma atitude punitiva. Além de sufocar prisões com superlotação, condições de quase tiroteio e altas taxas de reincidência criminal, esses fatores precipitam um ambiente que não apenas piora a situação do preso, mas igualmente oprimem uma instituição completamente sobre carregada e de interdição. Este ensaio explorará os desafios mais significativos do Brasil e as implicações sociais e políticas do fenômeno.

### Objetivo

Analizar o aumento da população carcerária no Brasil e suas implicações sociais, políticas e econômicas, destacando os principais fatores que contribuem para esse crescimento e as consequências para o sistema penitenciário e a sociedade.

### Material e Métodos

A presente pesquisa tem natureza qualitativa e foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica e análise de dados secundários, combinado com relatórios produzidos pelo Departamento Penitenciário Nacional, o DEPEN, e pelo Conselho Nacional de Justiça. Foram considerados estudos acadêmicos e documentos oficiais sobre a expansão da população carcerária no Brasil, que abordam causas do fenômeno, como a criminalização da atividade do tráfico de drogas e a ausência de políticas de reinserção social, efeitos, e análises comparativas como decaimento legal e judicial. Para contextualizar os a situação e os desafios brasileiros, foram considerados também modelos de sistemas prisionais estrangeiros.

### Resultados e Discussão

Os resultados sugerem que o encarceramento em massa no Brasil é fruto de uma política penal de repressão ao tráfico de drogas e de prisão preventiva, sendo uma política penal das classes e da cor, que atinge a população

# IV Congresso Nacional de Pesquisa Jurídica

Sustentabilidade, Desenvolvimento e Democracia

16 a 20 de Setembro 2024



pobre e negra. A referência constante sobre a Lei de Drogas é muito significativa, a definição entre usuário e traficante de drogas é complexa e acaba por endurecer as penas das condutas relacionadas com entorpecentes. Outro fator apontado é o uso extensivo à prisão preventiva, configurando-se como expressão material do encarceramento em massa. Informações do DEPEN afirmam que cerca de 40% dos indivíduos presos no Brasil se encontram em estado de prisão provisória, ou seja, não foram condenados e aguardam julgamento, vivendo muitas vezes em condições degradantes. A superlotação é uma consequência deste fenômeno, uma vez que ela gera a violação dos direitos humanos, dificulta o processo de reinserção social, a reincidência e aumenta a violência no interior dos presídios.

## Conclusão

O crescimento da população carcerária no Brasil é um problema multifacetado, impulsionado por políticas criminais punitivistas e a falta de investimentos em alternativas ao encarceramento. Para mitigar essa situação, é essencial repensar o sistema de justiça criminal, adotando políticas de desriminalização, justiça restaurativa e programas de reinserção social, além de uma revisão da legislação penal.

## Referências

- Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN). Relatório Anual 2023.  
Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Diagnóstico do Sistema Prisional Brasileiro, 2022.  
Zaffaroni, E. R. Encarceramento em Massa e o Sistema Penal no Brasil. São Paulo: Editora Juris, 2020.  
Wacquant, L. Punir os Pobres: A Nova Gestão da Miséria. Rio de Janeiro: Revan, 2019